

PLANO DE ENSINO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO			
PLANO DE CURSO				
Centro de Filosofia e Ciências Humanas				
Curso – ABI - Ciências Sociais – Bacharelado e Licenciatura				
Disciplina: CFCH 594 – Teoria Política II		Créditos: 4-0-0		
Pré-requisitos:	Co-requisitos:			
Carga Horária: 72h	CH de Acex: 08h			
Semestre Letivo/Ano: 1º semestre de 2025		Dias/horários de aula: Sexta-feira das 19h às 22h30		
Professor(a): Thales Torres Quintão - Doutor				
I- Ementa: Debater a democracia desenvolvida entre o final do século XVIII e a segunda metade do século XX. O conservadorismo: Edmund Burke; o jacobismo: Saint Just; liberalismo: Benjamin Constant, Tocqueville, Stuart Mills; elitismo, pluralismo e participacionistas (Schumpeter, Dahl, Macpherson, Habermas)				
II- Objetivos de Ensino				
1 - Objetivos Gerais Apresentar aos alunos o pensamento e as obras de autores relevantes e centrais da teoria política contemporânea: conservadorismo, liberalismo, elitismo e participacionistas				
2 - Objetivos Específicos Propor o diálogo e a reflexão sobre: a) nova ordem política e social criada pelas revoluções burguesas e reações do conservadorismo b) a democracia como a principal forma de organização política nas sociedades do ocidente e seus diferentes modelos teóricos c) Apreender o liberalismo político e suas relações com a democracia moderna d) Conhecer as correntes da teoria democrática contemporâneas e definidas como procedimentais				
III - Conteúdos de Ensino				
Unidades Temáticas		C/H		
Unidade 1 - Conservadorismo e o governo revolucionário - As “liberdades civis” contra a revolução - Movimento conservador e suas modalidades		18		
Unidade 2 - Liberalismo: democracia, a questão da igualdade e liberdade - As bases do pensamento do liberalismo - Confluências entre liberalismo e democracia		18		
Unidade 3 - O paradigma hegemônico da democracia - O elitismo competitivo-democrático - O elemento procedural e institucional		18		
Unidade 4 - Democracia, participação, deliberação e outras possibilidades analíticas - Novas roupagens analíticas da democracia - Democracia participativa e deliberação pública		18		
IV - Metodologia de Ensino A disciplina será oferecida no caráter presencial. Os procedimentos didáticos metodológicos para a assimilação do conhecimento consistirão em aulas expositivas e dialógicas com uso de quadro negro ou painel, explicações teóricas e realização de metodologias ativas e dinâmicas; realização de trabalhos individuais, trabalhos em grupo, com indicação de perguntas a partir dos textos estudados; uso de textos de referências; realização de provas escritas e trabalhos individuais, em grupos, realização de seminários temáticos sobre conceitos e temas abordados durante a disciplina.				

OBS: Os textos e os materiais de aula a serem estudados serão disponibilizados na Xerox da Ufac, enviado por email dos discentes e no Sala de Aula Classroom e por meio da criação de uma pasta compartilhada com os discentes no Google Drive.

V - Recursos Didáticos

Aulas expositivas e dialogadas com o uso de quadro negro ou painel e texto; realização de dinâmicas e metodologias ativas, por exemplo, júris e simulados, metodologia baseada em problemas e seminários. Também consta com a utilização de material audiovisual (filmes, documentários etc.) como material auxiliar nos diálogos e atividade em sala de aula.

VI - Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação consistirá na utilização e realização de provas escritas (individuais); resumos de textos acadêmicos a partir da utilização de perguntas, apresentação de trabalhos e realização de seminários, explicações dos textos a partir das perguntas utilizadas, sendo que estas atividades poderão ser individuais e ou em grupo. As notas das avaliações a serem realizadas tem valor de 10.0 pontos cada, avaliação 1 (10.0), avaliação 2 (10.0), trabalhos em grupo dos cadernos de classe (10.0) tanto para N1 como para a N2. Cada discente participará destas duas atividades para compor a N1 e N2. Os valores serão somados e divididos por 2. O resultado da somatória será a nota N1 e N2. Quem não alcançar média igual a 8 ou maior que 8 pontos nas notas N1 e N2, entram na Prova Final. A média final do discente será calculada da seguinte maneira, segundo o Regimento Geral da Ufac (pág 89): “**Parágrafo único**. A média parcial (MP) é obtida pela média aritmética de “N1” e “N2” ($MP = [N1+N2] / 2$). (...) Art. 319. A média final será obtida através da média aritmética da média parcial e da nota do exame final. ($MF = [MP + EF] / 2$)”.

Para compor a N2 será realizada a Atividade Curricular de Extensão (ACEX), que consiste na produção de materiais didáticos e a publicização desses materiais em redes sociais (divulgação científica por meio de cards, infográficos, vídeos e reels) acerca dos conteúdos trabalhados na disciplina, bem como a realização de oficinas e dinâmicas sobre esses conteúdos para os períodos iniciais do curso de Ciências Sociais da UFAC.

VII – Bibliografia

1 - Bibliografia Básica

CONSTANT, Benjamin. “Da liberdade dos antigos contraposta à dos modernos” in filosofia Política: Porto Alegre, LPM Editores, 1985.
DAHL, Robert. Poliarquia, São Paulo, Edusp, 1997.
TOCQUEVILLE, Alexis. A democracia na América, São Paulo, Martins Fontes, 2005.

2 - Bibliografia Complementar

HABERMAS, Jurgen. “Três modelos normativos de democracia”, in Lua Nova, nº 36, 1996.
PARETO, Vilfredo. Pareto: Sociologia (Coleção Grandes Cientistas Sociais), São Paulo, Ática, 1984.
PREZWORKI, Adam. Capitalismo e Social democracia, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
TARDE, Gabriel. A opinião e as massas, São Paulo: Martins Fontes, 2000.
WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída, (coleção Os pensadores), São Paulo: Abril Cultural, 1974.

3 - Bibliografia Sugerida

AMANTINO, Antônio K. Democracia: a concepção de Schumpeter. Teor. Evid. Econ, v.5, n.10, p.127-140, 1998.
AVRITZER, Leonardo. Teoria Democrática e Deliberação Pública. Lua Nova, nº 49, 2000.
BOBBIO, Norberto. Liberalismo e Democracia. São Paulo: Brasiliense, 2005.
BURKE, Edmund. Discurso aos eleitores de Bristol. Revista Sociologia Política, v.20, n.44, p.97-101, 2012.
BURKE, Edmund. Reflexões sobre a Revolução Francesa. Brasília: UnB, 1982.
DAHL, Robert. Sobre a Democracia. Brasília: UnB, 2001.
DUARTE, Jéssica da S. O que é Conservadorismo? Do conceito à mensuração. Revista Debates, v. 17, n.1, p. 110-138, 2023.
HELD, David. Modelos de Democracia, Belo Horizonte: Paidéia, 1987.

- LIPHART, Arend. As democracias contemporâneas, Lisboa: Gradiva, 1990.
- QUIRINO, Célia Galvão. Dos infortúnios da igualdade ao Gozo da liberdade: uma análise do pensamento político de Alexis de Tocqueville, São Paulo: Discurso Editorial, 2001.
- MENDONÇA, Ricardo e CUNHA, Eleonora. Teorias Democráticas: Múltiplos olhares sobre um fenômeno em mutação. In: MENDONÇA, Ricardo Fabrino; CUNHA, Eleonora Schettini M. Introdução à teoria democrática: conceitos, histórias, instituições e questões transversais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
- MILLS, John Stuart. Sobre a liberdade, Petrópolis: Vozes, 1991.
- SANTOS, Boaventura de Souza; AVRITZER, Leonardo. Para ampliar o cânone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática, São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- PEREIRA, Marcus A. G. Modelos democráticos deliberativos e participativos: similitudes, diferenças e desafios. In: DAGNINO, Evelina; TATAGIBA, Luciana. (Orgs.). *Democracia, sociedade civil e participação*. Chapecó: Argos, 2007, p. 421-452.
- SCHUMPTER, Josef. Capitalismo, Socialismo e Democracia, São Paulo: Fundo de cultura, 1961.
- STUART MILL, J. O governo representativo, São Paulo: Ibrasa, 1995.
- WEBER, Max. Política como vocação e ofício. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2021.
- WELFFORT, Francisco (Org.) Os Clássicos da política, São Paulo: Ática, 1989, Vol. I e II.
- YOUNG, Iris M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 13, p. 187-212, 2014.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 13/06/2025 à 10/10/2023

Dia e Horário de Execução: As aulas serão ministradas na sexta-feira das 19h00 às 22h30

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Conservadorismo e o governo revolucionário - Edmund Burke: a crítica à Revolução francesa e a operacionalização do conceito de representação política - Dogmática do Conservadorismo (Robert Nisbet) - Conceito de conservadorismo e sua mensuração em perspectiva comparada	13/06/25	18/07/25
Unidade 2: Liberalismo: democracia, a questão da igualdade e liberdade - Benjamin Constant e a liberdade dos Antigo e Modernos - Igualdade e liberdade em Alexis Tocqueville - Norberto Bobbio, Liberalismo e Democracia	25/07/25	15/08/25
Unidade 3: - O paradigma hegemônico da democracia - A democracia como procedimento e método institucional - A critica elitista à democracia - O pluralismo e grupos corporativistas	22/08/25	12/09/25
Unidade 4: Democracia, participação, deliberação e outras possibilidades analíticas - Críticas à democracia elitista e procedural - Novas roupagens e definições democráticas	19/09/25	03/10/25

Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	
Avaliação 1 - N1 – Prova escrita em dupla	18/07/25	
Avaliação 2 - N1 – Prova escrita individual	15/08/25	
Avaliação 1 - N2 – Resumo do conteúdo (trabalho em grupo)	12/09/25	
Avaliação 2 - N2 – Realização da ação curricular de extensão (ACEX)	03/10/25	
Realização da Prova Final	10/10/25	
Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, inciso II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso. Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso , em reunião realizada em de , conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.		
Local e Data Nome e Assinatura do(a) Professor(a)		